



## PLANO REGIONAL E ANUAL 2017- ORCAMENTO REGIONAL 2017

### INTERVENÇÃO DE TRIBUNA AGRICULTURA

#### PLENARIO 13- 17 MARÇO

Sra. Presidente da Assembleia,

Sras. e Srs. Deputados,

Sr. Presidente do Governo,

Sras. e Srs. Membros do Governo,

Falar de Agricultura, e dos seus diversos setores como um todo, é falar de viver com a Terra e pela Terra ...! É falar de riqueza, e de um potencial extraordinário, de recursos e de bens, únicos e ímpares, que nos definem e projetam, como uma região de excelência Ambiental, Cultural e Patrimonial...!

A prova do mesmo, assenta na relevância que a atividade agrícola tem vindo a conquistar no contexto regional, a partir do incremento e evolução das suas culturas e produções tradicionais! Onde a carne e o leite, gozam de franco destaque como as fileiras mais estruturadas.

O setor do leite e a industria dos laticínios, não são, como bem sabemos, estanques ou imunes aos diversos fatores externos! Ontem tínhamos uma retração clara, hoje assistimos á recuperação do valor do leite a nível Europeu, Nacional e Regional, admitindo e devolvendo aos nossos produtores o que é de direito e muito merecido, porque o trabalho é deles e o valor é só deles...!



E perante estes cenários voláteis, o Governo soube e sabe lutar, defender e representar os Açores e a sua Agricultura, ao encontrar e delinear estratégias e ações conjuntas, na mais diversas esferas.

Nos últimos cinco anos, os nossos produtores mostram-se mais profissionais, mais qualificados e eficazes. Prova do mesmo, é que o número de explorações diminui em 9%, todavia a produtividade média por exploração aumenta, de 183.900 mil litros para 240.000 mil! Denunciando o esforço, em aumentar a área e a produção, em diminuir os custos de contexto, e em promover a sanidade e bem-estar dos seus animais, atingindo com isto, níveis únicos de Qualidade e Excelência.

Por ora, falemos de carne, falemos dos mais atuais dados deste sector, que demonstra o enorme potencial, para um futuro próximo, só possível pelo investimento, realizado e em curso, da rede Regional de abate! Assim, em 2016, a exportação de carne de vaca aumentou 17%, reiterando o facto de que este, é um sector a apostar e a dinamizar, e que o mesmo, reveste se de especial importância, na esfera da competitividade, entre mercados nacionais e regionais...!

Muito mais havia a apresentar como conquistas...! Nomeadamente, no número de explorações eletrificadas, que rondam as 400, ou nas mais de 5000 explorações abastecidas com sistemas de abastecimento de água, ou por fim, nos 400km instalados em caminhos rurais...! Mas, muito mais há a fazer...! Sempre com verdadeiro sentido de missão... e com intenção reforçada de um contínuo investimento no crescimento sustentável das fileiras e das empresas, que com grande espírito de compromisso,



empreendedorismo e inovação, assumem os desígnios do nosso leite, da nossa carne, da nossa horticultura, floricultura, vinho e mel...!

Todavia, mais do que a vertente quantitativa, queremos valorizar a qualitativa... Esta, para nós, reveste-se de maior importância, simplesmente porque nos permite, avaliar o efeito e impacto, que estas medidas e seus investimentos tiveram no melhoramento do dia-a-dia dos nossos produtores... Perceber e verificar o reflexo, que teve e tem, acima de tudo, na qualidade dos recursos ao serviço dos setores, e como, estes, se refletem numa vida e uma profissão mais estáveis e dignas...!

Em 2017, com este novo plano, orçamento e orientações a médio prazo, pretende-se mostrar que a visão é clara, os objetivos são partilhados e o investimento é responsável!

O programa 2 - Agricultura, florestas e desenvolvimento Rural, enquadra-se na política setorial, com o objetivo, de “Fomentar o Crescimento Económico e o Emprego, sustentados no Conhecimento, na inovação e no Empreendedorismo”. Este objetivo é traduzido medidas e ações, que sustentam o facto de que é na Agricultura...! no seu poder e potencial...! Que teremos o melhor presente... e o melhor futuro...! E é, na simbiose dos seus significados, que constatamos a fundações e os pilares do documento em análise.



Sra. Presidente,

Sras. e Srs. Deputados...!

Darwin, disse que: *“não são as espécies mais fortes que sobrevivem, nem as mais inteligentes, são aquelas que são mais adaptáveis à mudança” ...!* Esta mensagem, leva-nos a fundamentar a necessidade de criar uma estratégia sustentável e duradoura, assente na nossa capacidade de estabelecer equilíbrio nos diversos setores, de guiar, adaptar e organizar mecanismos que deem estabilidade e robustez, absorvendo a evolução, sem nunca descurar a nossa identidade, a nossa cultura e tradições...

Hoje, e sempre, este governo, apresenta se como um elemento e uma força motriz, que agrega, Associações, Cooperativas, Federações, Industrias e outros, reconhecendo o seu potencial, contributo e autonomia! Convertendo e mediando, os mesmos, numa interação, não para todos, mas entre todos e com todos! Opondo-nos a uma ação assistencialista, fragmentada e unidirecional! Mas sim, criando um projeto partilhado e profícuo, onde todos se revejam e colaborem, no objetivo último, de criar mudanças, fortalecer setores e impulsionar a Economia Açoriana...!



E tudo isto, reporta-nos à apresentação das medidas mais específicas inseridas no programa 2, que por sinal, sofreu um aumento de 0,7% e que se mostra como a melhor dotação dos últimos 5 anos, no valor total de 169,8 milhões!

Assim, a medida - 2.1 designada Infraestruturas Agrícolas e Florestais, baseia-se na consolidação, requalificação e manutenção do efetivo, em sistemas de abastecimento de água e eletrificação de apoio às explorações, bem como na beneficiação da rede viária em caminhos Florestais! A mesma, comporta ainda, a instalação de novos matadouros, que beneficiam, em muito, a já instalada rede regional de abate! Apresentam-se igualmente, diversos sistemas que visam a modernização e inovação no desenvolvimento de estruturas informáticas e de comunicação, diretamente ligadas à atividade.

Na medida 2.2 - Modernização das Explorações Agrícolas, importa realçar o franco investimento, na sanidade animal e segurança alimentar, na sanidade vegetal e proteção de culturas, na Formação profissional, aconselhamento e Divulgação Agrícola, no apoio às Explorações e à



reposição do seu potencial produtivo. Todas elas, com reflexo em ações práticas, como é o caso do plano de controlo da erradicação da Brucelose, ou dos trabalhos em experimentação nas áreas da Horticultura e Floricultura e no conjunto de ações de qualificação e formação profissional, para agricultores e técnicos. Nesta medida, é pertinente dar particular atenção, às medidas integradas no PRORURAL +, que colmatam a necessidade de potenciar a transferência de conhecimento e informações entre realidades, regiões e mercados, em prol de uma atuação consciente e atualizada...!

Na mesma direção, temos a medida que acredita, guia e apoia a entrada de jovens agricultores, levando ao tão necessário rejuvenescimento dos setores agrícolas. Por fim, referir o apoio à reestruturação financeira das explorações no âmbito do SAFIAGRI III, AGROCREDITO e PROCAINVEST entre outros, todos eles, instrumentos fundamentais á recuperação e estabilidade financeira das explorações agrícolas!

A medida 2.3- Aumento de valor dos produtos agrícolas, com uma dotação de 35 milhões, aproximadamente, aposta no apoio ao escoamento de produtos na indústria alimentar, fazendo face aos desafios inerentes aos



produtos lácteos e seus excedentes, procurando rentabilizar, os sinais de retoma económica da fileira e do consumo dos mesmos. Aposta também, na importância de mediar, regular e conquistar novos mercados, como medida preventiva às oscilações dos mesmos! Por outro lado, investe igualmente, naquela que é a necessidade de atingir novos níveis de excelência, diferenciação e valor acrescentado dos nossos produtos, a partir de certificações específicas, como são, as DOP- IGP-ETG- AB.

Porque o programa é ambicioso, termino com a apresentação, resumida, da última medida, 2.4 - Diversificação e Valorização do Espaço Rural, que exhibe objetivos alargados, através de pagamentos Agroambientais e Natura 2000, e no fomento Florestal, através não só, da promoção do uso múltiplo da Floresta, mas também, de tudo o que a ela concerne!

E em jeito de conclusão, declaro que este programa, é igualmente transversal, à efetivação de desenvolvimento e evolução, a todas as áreas de interesse e veemente potencial, como são a Horticultura a Floricultura e mel, onde os dados positivos, atestam o feliz retorno á terra...! Neste sentimento partilhado, inclui-se naturalmente o nosso vinho, que avança no tempo e na Região, como um trilho a percorrer e a acarinhar...



GRUPO  
PARLAMENTAR  
**Partido Socialista**  
AÇORES

Sras. e Srs. Deputados...

Termino com especial satisfação, por, pela primeira vez, enquanto terceirense e Açoriana, sentir que faço parte de uma visão integradora, de um plano maior, e de uma missão digna... ao apresentar e votar, aquele que é o instrumento fulcral, para que 2017... seja revestido de equilíbrio, crescimento e esperança...!

É este o nosso Dever ...!

É este o nosso Compromisso...!

Disse...!

Horta, sala das sessões, 16 de março de 2017

A deputada: Mónica Rocha